

'Frota atual está sucateada'

A explicação da Mesa Diretora do Senado para a denúncia do deputado Augusto Carvalho é de que os veículos não são de representação, e sim de serviço. A diferença, segundo Fernando César Mesquita, é que o carro de representação fica à disposição do parlamentar 24 horas por dia, enquanto o carro de serviço só é utilizado no horário de expediente do Senado, para transportar o senador. Fernando César disse que o carro não é utilizado para atividades paralelas, como ida a supermercados ou para levar os filhos dos parlamentares à escola.

Seu principal argumento é a idade e o estado de conservação dos carros utilizados até agora. De acordo com Fernando César, a frota de veículos do Senado está sucateada: os senadores utilizam Santanas e Opalas, alguns de 1981. Os carros antigos que serão substituídos pelos Vectras, são de 1985, 1986 e 1987. O diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, disse que os gastos com a manutenção dos atuais carros são tão altos que o dinheiro seria suficiente para comprar 12 veículos novos por ano, o que significa um gasto anual médio de R\$ 264 mil com manutenção.

"Ruins" — "Os carros estão tão ruins que ninguém iria querê-los. O Senado comprou 43 carros que são veículos considerados de porte médio. O único que tem um carro de luxo é o presidente do Senado, devido ao seu cargo, que é um Omega. Os novos carros são usados apenas no horário do expediente pelos senadores", disse Agaciel Maia.

No final da tarde, a Mesa do Senado divulgou nota rebatendo os números divulgados pela imprensa sobre as reformas em apartamentos e gabinetes. Mas a nota revela que Sarney determinou que todos os processos de reformas sejam examinados por uma comissão de sindicância. A nota diz ainda que a residência oficial do presidente do Senado não era reformada há 20 anos e que a recuperação do imóvel atrasou em nove meses sua ocupação pelo senador José Sarney.

O Senado negou ainda que a manutenção da piscina da residência oficial custe R\$ 5 mil ao mês. Pelas explicações, ela custa apenas R\$ 150,00. Além disso, a Mesa do Senado negou irregularidades nas reformas de senadores, como Benedita da Silva, Jefferson Peres, Gilberto Miranda e Jader Barbalho.